

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 11 - 19/01/2025 - Ano C - São Lucas

## 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Jubileu Ano Santo 2025 - Peregrinos da Esperança



A manifestação de Jesus é feita em três episódios: na visita dos magos, no Batismo no Jordão e nas Bodas de Caná. Neste domingo somos convidados, portanto, a contemplar a manifestação de Jesus como o Messias, revelada no milagre das Bodas de Caná. Este primeiro milagre de Cristo não apenas demonstra seu poder divino, mas também aponta para a abundância e a alegria que Ele traz àqueles que confiam em sua Palavra. Assim como Maria intercedeu por aqueles no banquete, hoje também contamos com sua intercessão para que sejamos cada vez mais dóceis à vontade do Senhor.

Entramos na caminhada do Tempo Comum, fazendo memória dos feitos de Jesus e de sua pregação do Reino de Deus. Que esta Eucaristia fortaleça nossa fé e nos leve a testemunhar com alegria o amor transformador de Deus em nossas vidas e comunidades. Iniciemos nossa celebração cantando.

### ✠ | Ritos Iniciais

#### 1. CANTO DE ENTRADA

*Toda a terra te adore*

*Letra e Música: Pe. Ney Brasil Pereira*

**Toda a terra te adore, ó Senhor do universo, os louvores do teu nome cante o povo em seus versos!**

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, escute-mos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.

#### OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 65,4

*Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo.*

#### 2. SAUDAÇÃO

**P.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.:** Amém.

**P.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. ATO PENITENCIAL

**P.:** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para

uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

**P.:** Confessemos os nossos pecados:

**T.:** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

**P.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.:** Amém!

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.:** Senhor, tende piedade de nós.

**P.:** Cristo, tende piedade de nós.

**T.:** Cristo, tende piedade de nós.

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.:** Senhor, tende piedade de nós.

#### 4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

#### 5. COLETA

**P.:** OREMOS: (Silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e

a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** Amém.

### ✠ | Liturgia da Palavra

**L.:** As leituras de hoje nos falam do amor fiel e generoso de Deus, que cuida do seu povo com ternura e alegria. Somos chamados a reconhecer que Ele nos concede dons para serem compartilhados na construção de uma comunidade unida e solidária. O relato do milagre nas Bodas de Caná nos convida a confiar plenamente em Jesus, que transforma nossa realidade e nos oferece a abundância de sua graça. Que a Palavra de Deus nos inspire a viver com fé e a testemunhar Seu amor no mundo. Ouçamos com atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

Is 62,1-5

**Leitura do Livro do profeta Isaías:**

<sup>1</sup>Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. <sup>2</sup>As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. <sup>3</sup>E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus.

<sup>4</sup>Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. <sup>5</sup>Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus

filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. – Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 95(96)

**R.: Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!**

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, ✠ / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizeis seu santo nome! - **R**

2. Dia após dia anunciai sua salvação, ✠ / manifestai a sua glória entre as nações, e / entre os povos do universo seus prodígios! - **R**

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Ofereci um sacrifício nos seus átrios. - **R**

4. Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!" / pois os povos ele julga com justiça. - **R**

## 8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 12, 4-11

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:**

Irmãos: <sup>4</sup>Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. <sup>5</sup>Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. <sup>6</sup>Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. <sup>7</sup>A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. <sup>8</sup>A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. <sup>9</sup>A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. <sup>10</sup>A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. <sup>11</sup>Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. – Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

2Ts 2, 14

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

*O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo.*

## 10. EVANGELHO

Jo 2, 1-11

**P.: O Senhor esteja convosco.**

2

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.: ✠** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.: Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>1</sup>houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. <sup>2</sup>Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. <sup>3</sup>Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". <sup>4</sup>Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". <sup>5</sup>Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". <sup>6</sup>Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. <sup>7</sup>Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. <sup>8</sup>Jesus disse: "Agora tiraí e levai ao mestre-sala". E eles levaram. <sup>9</sup>O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. <sup>10</sup>O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" <sup>11</sup>Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. – Palavra da Salvação.

**T.: Glória a vós, Senhor!**

## 11. HOMILIA

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

**P.:** Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

**T.:** criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.*) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P.:** Irmãos e irmãs, supliquemos, com toda confiança, a Deus, nosso Pai, para que Ele faça crescer generosamente os frutos da sua Palavra em nós:

**T.: Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.**

1. Para que o Papa, o nosso Bispo N., seu presbitério e religiosos sirvam todos os homens santamente e se alegrem com os dons de cada um, rezemos ao Senhor.

2. Para que o Senhor nos livre do pecado, e das pestes, por intercessão de São Sebastião, e nos faça experimentar a vida do Espírito e nos ensine a ser amigos uns dos outros, rezemos ao Senhor.

3. Pelas famílias, para que reencontrem o vinho da alegria por meio do respeito, do diálogo, da união e do amor intenso, rezemos ao Senhor.

4. Para que os casais jovens da nossa Diocese sintam junto deles a presença de Maria, Mãe de Jesus e descubram, em Deus, a fonte de toda a alegria, rezemos ao Senhor.

**P.:** Concluamos com a oração do Jubileu:

**T.:** Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

*(Outras intenções preparadas pela comunidade)*

**P.:** Ó Deus, sois a nossa alegria em todos os momentos, ouvi as súplicas sinceras que apresentamos diante de vós. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## Liturgia Eucarística

## 14. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Letra e Música: Lindbergh Pires

Sabes, Senhor, o que temos é tão

**pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!**

**1.** Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer com a vida, buscando a união.

**2.** Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

**3.** Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir!

## **15. CONVITE À ORAÇÃO**

**P:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T:** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

## **16. SOBRE AS OFERENDAS**

**P:** Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** **Amém.**

## **17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VI**

**O PENHOR DA PÁSCOA ETERNA**  
*MR, p. 479.*

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T:** **Ele está no meio de nós.**

**P:** Corações ao alto.

**T:** **O nosso coração está em Deus.**

**P:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T:** **É nosso dever e nossa salvação.**

**P:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e existimos, e, ainda em nossa condição corporal, não só sentimos todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também já possuímos o penhor da eternidade. Pois, tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos a plena realização do mistério pascal. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

**T:** **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

## **18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

*Missal p. 536*

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

**✠** Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **✠** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T:** **Enviái o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé para salvação do mundo!

**✠ T:** **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T:** **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T:** **O Espírito nos una num só corpo!**

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T:** **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na

esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T:** **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T:** **Amém.**

## **19. RITO DA COMUNHÃO**

**P:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

**T:** **Pai nosso...**

**P:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T:** **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T:** **Amém.**

**P:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T:** **O amor de Cristo nos uniu.**

**P:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

## **20. CORDEIRO DE DEUS**

**T:** **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**P:** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T:** **Senhor, eu não sou digno (a) de**

que entreis em minha morada, mas  
dizei uma palavra e serei salvo (a).

## 21. CANTO DE COMUNHÃO

Foi assim em Caná, foi assim

Letra: D. R. | Música: Ir. Miria T. Kolling

Foi assim em Caná, foi assim que os  
sinais de Jesus começaram sua  
glória se manifestou e os discípulos  
acreditaram!

1. Bendito o Deus de Israel que seu  
povo visitou e deu-nos libertação,  
enviando um Salvador, da casa do rei  
Davi, seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas, desde  
os tempos mais antigos, quis libertar  
o seu povo do poder dos inimigos,  
lembrando-se da aliança de Abraão e  
dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa de viver  
na liberdade, sem medos e sem pa-  
vores dos que agem com maldade e  
sempre a ele servir, na justiça e san-  
tidade.

4. Menino, serás profeta do Altíssimo  
Senhor, pra ir à frente aplainando os  
caminhos do Senhor, anunciando o  
perdão a um povo pecador.

5. É Ele o Sol Oriente que nos veio  
visitar da morte da escuridão vem a  
todos libertar. A nós seu povo remido,  
para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória e a  
Jesus louvor, também louvor e glória,  
igualmente ao Espírito que vem. Que  
nosso louvor se estenda hoje, agora e  
sempre. Amém.

## OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 22,5

Preparastes à minha frente uma  
mesa, o meu cálice transborda.

## 22. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.: OREMOS:** (Silêncio) Infundi em  
nós, Senhor, o Espírito do vosso amor,  
e fazei que vivam sempre unidos os  
que saciastes com o único pão do  
céu. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## Ritos Finais

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### 24. BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum, I (Bênção de Aarão: Nm 6,24-26)

MR. P. 583

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** Deus vos abençoe e vos guarde.

**T.: Amém.**

**P.:** Ele vos mostre a sua face e se  
compadeça de vós.

**T.: Amém.**

**P.:** Volva para vós o seu olhar e vos dê  
a sua paz.

**T.: Amém.**

**P.:** E a bênção de Deus todo-podero-  
so, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, des-  
ça sobre vós e permaneça para sem-  
pre.

**T.: Amém.**

**P.:** Ide em paz, e glorificai o Senhor  
com vossa vida.

**T.: Graças a Deus.**

## 25. CANTO FINAL (Opcional)

Pelas estradas da vida

1. Pelas estradas da vida nunca  
sozinho está. Contigo pelo caminho,  
Santa Maria vai.

**Ó vem conosco, vem caminhar, Santa  
Maria vem. (2x)**

2. Se pelo mundo os homens, sem  
conhecer se vão, não negues nunca a  
tua mão, a quem te encontrar.

3. Mesmo que digam os homens, tu  
nada podes mudar. Luta por um  
mundo novo de unidade e paz

4. Se parecer tua vida inútil caminhar,  
lembra que abres caminho, outros te  
seguirão.

## | Reflexão

### "AMOR DE CRISTO PELA IGREJA, AMOR DO ESPOSO PELA ESPOSA"

O episódio das bodas de Caná  
completa uma trilogia de epifanias.  
Nos dois últimos domingos nós cele-  
bramos a Epifania do Senhor (mani-  
festação de Jesus aos magos) e a  
festa do Batismo (sua manifestação  
para o povo de Israel). Nas bodas de  
Caná também temos uma nova epi-  
fania, afirmamos isso através da for-  
ma como se conclui o Evangelho de  
hoje: "Foi este o início dos sinais que  
Jesus fez, em Caná da Galileia. Ma-  
nifestou a sua glória, e seus discí-  
pulos creram nele" (Jo 2,11).

Jesus, através do seu primeiro  
milagre, manifesta o seu amor es-  
posal pela humanidade, pois Ele é o  
esposo messiânico que veio estabe-  
lecer com a humanidade uma nova e  
eterna Aliança. Jesus cumpre aquilo  
que a primeira leitura nos diz: "Não  
mais te chamarão 'abandonada' –  
referindo-se ao povo de Israel – e tua  
terra não mais será chamada 'deser-  
ta'. Teu nome será 'minha predileta' e

tua terra será a bem-casada, pois o  
Senhor agradou-se de ti e tua terra  
será desposada. Assim como o jo-  
vem desposa a donzela, assim teus  
filhos te desposam. E como a noiva é  
a alegria do noivo, assim também tu  
serás a alegria do teu Deus" (Is 62, 4-  
5). Para exprimir o amor forte e terno,  
zeloso e misericordioso de Deus para  
com o povo, os profetas não encon-  
traram uma imagem mais significa-  
tiva do que a do amor esponsal.

Jesus se une à humanidade pelo  
mistério da encarnação. Eis porque  
várias vezes, ao falar do Reino dos  
Céus, Jesus se refere a um convite a  
participar das núpcias. São as suas  
núpcias com a humanidade, celebra-  
das na encarnação e consumadas na  
Cruz. As bodas de Caná nos falam do  
amor abundante de Cristo pela Igreja,  
simbolizado na grande quantidade  
de água transformada em vinho. O  
vinho também é uma alusão à con-  
sumação desse amor esponsal atra-  
vés do derramamento de todo o seu  
Sangue na Cruz.

As bodas de Caná revelam o si-  
gnificado do sacramento do matri-  
mônio, pois todo o matrimônio cris-  
tão é um sinal do amor esponsal de  
Cristo pela sua Igreja. É por isso que  
São Paulo na carta aos Efésios afir-  
ma: "maridos, amai vossas esposas  
como Cristo amou a Igreja e se entregou  
por Ela" (Ef 5,25) e acrescenta:  
"por isso, o homem deixará seu pai e  
sua mãe e se unirá à sua mulher, e os  
dois serão uma só carne. Este misté-  
rio é grande – eu digo isto com refe-  
rência a Cristo e à Igreja" (Ef 531-32).  
O fato de Jesus estar na festa de ca-  
samento é uma confirmação de que o  
casamento é uma realidade boa e o  
anúncio de que, daí em diante, será  
um sinal eficaz (sacramento) da pre-  
sença de Cristo, significa e comunica  
a graça (cf. Catecismo da Igreja Ca-  
tólica, n. 1613 e 1617).

Que a Eucaristia, que é o sacra-  
mento da nova e eterna Aliança, a-  
jude a todos os esposos cristãos a  
renovar também a sua aliança de  
amor para caminharem juntos para  
as definitivas núpcias do Cordeiro, no  
céu (cf. Ap 19, 7.9).

Pe. Anevair José da Silva  
Reitor do Seminário Maior Diocesano  
Imaculado Coração de Maria